



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



Devocional 60 anos - Número 146 - 25/05/2020 - Pr. Ezequias Fragoso Vieira

A Finalidade da Concessão do Poder aos Discípulos de Jesus

“Mas recebereis poder (...) e sereis minhas testemunhas (...)” Atos 1: 8

O poder de Deus não é dado aos discípulos de Jesus para deleite próprio, mas para que sejam testemunhas de Jesus. Como escreveu J. Edwin Orr, *“o poder do Espírito não foi, não é e não será dado para mero êxtase espiritual, mas sempre para o serviço cristão (...), para pregar, para testemunhar, para defesa, para evangelização, para a obra missionária”*. O objetivo daqueles discípulos que aguardavam a promessa do Pai, em constante oração, não era sobressair, nem o próprio deleite espiritual. Não! O objetivo deles era servir, proclamando as boas-novas de salvação.

Testemunhar acerca de Jesus é apresentá-lo às pessoas como Senhor e Salvador, como fez João Batista, que o apresentou como *“o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”* (João 1:29). É relatar o que Jesus fez por nós, salvando-nos pela Sua graça, e dizer que Ele quer e pode fazer isso pelas pessoas.

Quando as igrejas estão reunidas, elas devem testemunhar acerca de Jesus.

Conta-se que um jovem, cujo nome era Terêncio, cambaleava, bêbado, pelas ruas de sua cidade, em pleno carnaval, com alguns companheiros de folia. Passando em frente a um templo evangélico, ouvindo as músicas, começaram a zombar da religião. Mesmo assim, entraram. Mas todos saíram logo, com exceção de Terêncio, que permaneceu até o fim do culto. Posteriormente, ele relatou o que lhe aconteceu naquela ocasião. Ele deu este testemunho: *“A Palavra de Deus foi dentro do meu coração. Fez de mim um novo homem. Nunca mais toquei um copo de álcool. Minha esposa e meus filhos me acompanharam depois para aquele templo, e as verdades bíblicas que ouvimos nos transformaram a vida. Fomos batizados e recebidos pela Igreja”*.

Quando fora do templo, espalhada por diversos locais, a Igreja deve prosseguir nesta missão de falar sobre Jesus Cristo, pela instrumentalidade de seus membros. Cada crente é uma testemunha de Jesus. E como é grande essa responsabilidade! A Bíblia diz: *“A testemunha verdadeira livra as almas, mas o que se desdobra em mentiras é enganador”* (Provérbios 14:25).

Como testemunhas de Jesus, *“não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido”* (Atos 4:20). Se silenciarmos, cometemos uma grave falta diante de Deus e faltamos com amor para com o nosso próximo. A questão do nosso testemunho não é matéria de predileção, mas de obrigação. Tomando como base o que Deus disse ao profeta Ezequiel, devemos lembrar que, se as pessoas morrerem sem o conhecimento da salvação, elas estarão eternamente perdidas, mas Deus requererá o sangue dessas pessoas da nossa mão (Ezequiel 3:17-19). Que o Senhor nos ajude para que sejamos testemunhas fiéis.